

1 **Ata Nº 03 Reunião COMUTRAM**

2 **Data:** 30/05/2023

3 **Horário:** 16:20 Horas

4 **Local:** Mercado Público de Lages

5 Aos trinta dias do mês de maio de 2023, as 16h15, na sala de reuniões do Mercado Público de
6 Lages, aconteceu a reunião do Conselho Municipal de Trânsito e Mobilidade. Fizeram-se
7 presentes o Executivo de Planejamento, Arquiteto e Urbanista Roberto Carvalho Provenzano da
8 Secretaria de Planejamento e Mobilidade Urbana; Sérgio Todeschini, Engenheiro de Trânsito,
9 representante da DIRETRAN; Danyelle Bianca Xavier Donati, Arquiteta e Urbanista da SEPLAM;
10 Antônio Wiggers, representando a ACIL; Maria Eduarda de Medeiros Fontana, estagiária da
11 SEPLAM; José Wilson Thomas Souza, representante do CDL; Nicolas Negri, representando o AEA;
12 Carolina Heizen Xavier Israel, representando OAB, e Camila Cunha Leite, representando a
13 SESPUMA.

14 **Desenvolvimento do Trabalho:** O executivo de Planejamento e Urbanismo da Secretaria de
15 Planejamento e Mobilidade Urbana, Arquiteto e Urbanista, Roberto Carvalho Provenzano, inicia
16 a reunião, saudando e agradecendo a presença de todos. Ele fala sobre as demandas solicitadas
17 pela conselheira Carolina e alguns Vereadores do Município de Lages.

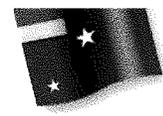
18 **Item I:** Roberto da início comentando que a motivação sempre é a mesma nas reuniões, com
19 pedidos de travessias elevadas e lombadas, visando uma melhoria no trânsito. Relatando sobre
20 um jovem que dirigia uma scooter, que cortou a sua frente na Rua Rui Barbosa esquina com a
21 Rua Benjamin Constant e na sequência acabou sofrendo acidente na quadra seguinte,
22 reforçando sobre a conscientização que os motoristas devem adquirir a respeito da segurança.
23 Sérgio comenta que a instalação das câmeras de monitoramento tem coibido a ação
24 irresponsável dos motoristas. Roberto comenta também sobre a situação das bicicletas elétricas,
25 de como ficou a questão da regularização das mesmas, José Wilson cita sobre as
26 regulamentações que foram implantadas sobre estas bicicletas, que a polícia militar tem feito
27 apreensões das bicicletas, mas os proprietários, ao recuperá-las, modificam seu motor na
28 sequência. Começam a pauta da reunião com a solicitação de Ademar Waltrick, sobre a
29 instalação de uma travessia elevada em frente à EMEB Hermínio Pinheiro Junior, localizada na
30 rua José Golin no Bairro Triângulo, devido a dificuldade de travessia dos alunos da escola em
31 horários de entrada/saída, pois alguns condutores trafegam com alta velocidade na via. Danyelle
32 comenta da existência de sinalização de velocidade e de faixa de travessia em nível no local,
33 Sergio complementa da não necessidade de travessia elevada, também pelo motivo de se tratar
34 de uma via de baixo fluxo e por esta ser estreita, o que já coibi uma velocidade maior, ainda
35 Nicolas comenta que veículos em velocidade maior no local devem ser esporádicos, e que
36 quando existe um fluxo maior de veículos a velocidade tende a diminuir. Sergio pede para
37 Danyelle mostrar um sistema que auxilia na redução de velocidade de veículos, onde há inserção
38 de pinturas e tachões, que por seu traçado direcional e de estreitamento acaba levando a esta

W A



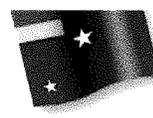
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E MOBILIDADE URBANA



39 redução. Roberto fala sobre algumas vias de Lages que possuem grande movimento, como a
40 Matheus Junqueira e a Avenida Belizário Ramos, que possuem um sistema de afunilamento nas
41 laterais próximo aos cruzamento, Sérgio comenta que esse sistema que já existe é mais
42 direcional, e que o que está se sugerindo a implantar com as delimitações centrais e eixo de pista
43 é mais restritivo. Também é comentado sobre o cruzamento das avenidas Matheus Junqueira e
44 a Avenida Belizário Ramos, que está passando por um estudo de mudança de fluxo juntamente a
45 contagem de veículos, onde com o fluxo atual ocorrem 32 pontos de conflito, e com a nova
46 proposição de fluxo estes caem para apenas 8 pontos. Além disso, Roberto cita que o dispositivo
47 redutor de velocidade pode ser implantado em vários lugares estratégicos da cidade e que
48 podem ser elencadas algumas vias para teste, e acrescenta que será um método mais barato que
49 uma travessia elevada, junto com Sergio explicam que os tachões deverão ser de 2,20m ou
50 2,25m para que todos os pneus passem dentro do redutor, tanto de carros como de caminhões,
51 assim os condutores não conseguirão desviar, fala também que um dos pontos que já está em
52 estudo para a aplicação é próximo ao acesso do CEIM Maria Conceição Nunes, onde já houve, via
53 Conselho, pedido de providencias para diminuição da velocidade, sendo uma alternativa então
54 as travessias elevadas e lombadas. Citam inclusive que se não houver outras alternativas a cidade
55 ficará repleta de travessias elevadas, Carolina exemplifica sobre a Rua Campo Sales que possui
56 várias lombadas. Ainda com relação as lombadas Sérgio comenta que acaba que a Secretaria de
57 Obras executa estes elementos sem que sejam previamente aprovados pelo Conselho, o que
58 acaba por gerar essa demasia em alguns trechos e a falta de padronização quanto a dimensões,
59 sugere então que o Conselho encaminhe uma recomendação para Secretaria de obras e/ou
60 Gabinete para orientar esse tramite, que deve sempre passar pelo conselho deliberar quando se
61 tratar desse assunto, além de diretrizes para padronização. Roberto complementa que no
62 documento deve ter exemplos de onde ocorreu essas situações, é citada a Rua Portugal no bairro
63 Guarujá. Além das questões das lombadas na Rua Campos Salles, tem-se a questão dos
64 estacionamentos, que provavelmente serão delimitados somente em um lado da via, a partir da
65 implantação das novas pintura e sinalizações. José Wilson pergunta a Sérgio se na Campo Sales é
66 permitido estacionar caminhões, preocupado com as segurança das vias, este responde que não
67 há restrições quanto a isso, sendo do bom senso do motorista não prejudicar o trânsito. José
68 Wilson cita sobre um amigo que sofreu um acidente na Presidente Vargas em frente ao Edifício
69 Zapellini, por conta de um caminhão que estava estacionado, Carolina replica, que se é
70 estacionamento todos podem estacionar e não somente alguns, incluindo carros e caminhões.
71 Sérgio cita sobre o desvio que a Secretaria de Trânsito adquiriu para dificultar a chegada de
72 caminhões em determinados locais, evitando que os que estes trafeguem pela Avenida Luís de
73 Camões, assim com a Avenida Ponte Grande que ainda está em construção, haverá uma redução
74 significativa destes veículos transitando nestas vias, havendo o objetivo de que os caminhões
75 saiam da Camões e entrem pela Corina Caon, havendo até a possibilidade de haver uma rótula,
76 removendo os canteiros e sinaleiras, juntamente a aplicação dos binários, para que haja um
77 melhor fluxo na cidade. Roberto complementa, com relação ao tópico da pauta, que foi decidido
78 então que será implantado o sistema apresentado por Sérgio, devido a rapidez de execução e

W

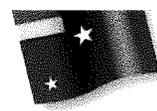


79 “sem arder nos bolsos”, havendo uma prioridade em segurança e redução de velocidade,
80 principalmente próximo a colégios.

81 **Item II:** Roberto continua citando sobre a solicitação do vereador Bruno Hartmann, referente ao
82 movimento extremo que há na Avenida Maria Amélia Ramos, onde alguns motoristas utilizam de
83 acesso para a Avenida das Torres, e trafegam em alta velocidade, além de haver uma creche na
84 via. Roberto e Sergio solicitam que seja feita uma análise dos boletins de ocorrência que
85 ocorreram na via, para que assim seja analisado se há necessidade de construção de um sistema
86 redutor de velocidade ou de uma travessia elevada. Sérgio fala que para a implantação de uma
87 travessia deve-se levar em conta não somente o fluxo de veículos, mas também e principalmente
88 o número de pedestres, visto que mesmo havendo uma quantidade significativa de veículos, não
89 havendo um número substancial de pedestres não há lógica para a implantação da travessia.
90 Wiggers questiona então sobre a aplicação no local solicitado, visto haver um adensamento bem
91 pequeno de edificações, os demais concordam com tal situação, e Roberto complementa falando
92 no fato de não haver polos geradores, sendo uma área residencial.

93 **Item III:** Voltando a discutir a pauta, partiu-se para a solicitação do Vereador Jair Junior, sobre a
94 possibilidade de instalação de travessia elevada em frente ao restaurante Thiukas, pois na região
95 há um fluxo intenso de caminhões, por se tratar de área industrial. Roberto traz um exemplo
96 sobre os polos geradores de trânsito, que estão passando por um estudo do Ministério Público,
97 exemplificando que até um prédio hoje pode ser considerado um polo gerador de trânsito,
98 sendo então que esses novos empreendimentos também devem pensar e aplicar ações
99 mitigadoras referente ao fluxo que geram além de seus acessos, que não venham a interferir de
100 forma negativa o trânsito do entorno. Sérgio fala ainda que dependendo do zoneamentos de
101 certas vias e avenidas, empresas vem estudando a possibilidade da instalação de
102 estacionamentos próprios, a fim de reduzir a quantidade de carros nas ruas, além de suprir as
103 necessidades onde este estacionamento não seja permitido. Roberto complementa que as ações
104 vão além de medidas pontuais no local do empreendimento, mas também interferências quanto
105 a sinalização desde o acesso da cidade até o local, além de questões do acesso ao local, entradas
106 e saídas. Nicolas comenta da necessidade de prever já no Plano Diretor direcionamentos para
107 essas questões de viabilidade, quanto ao trânsito. Roberto fala sobre as propostas da nova lei de
108 uso do solo, na qual está se prevendo que os novos loteamentos já sejam implantados com certo
109 zoneamento, direcionando usos comerciais e de serviços, onde será possível se pensar de forma
110 mais pontual nessas questões de acessos e fluxos junto aos empreendimentos. Fala-se também
111 sobre a relação das vagas de estacionamento com relação a área e uso da edificação. Wiggers
112 acrescenta que se um apartamento possui cama de casal, deve ter 2 vagas de garagem no
113 mínimo, Roberto responde que nas cidades do futuro há uma tendência que as pessoas vão usar
114 menos carros convencionais, substituindo 2 carros a gasolina por 1 elétrico, ou melhor, substitui-
115 los por bicicletas. Mudando assim as dinâmicas da mobilidade. Voltando a pauta, Maria Eduarda,
116 estagiária da Seplam, acrescenta sobre a necessidade de instalação de um abrigo de ônibus em
117 frente à rua de acesso a Boate Virtual, pois não há um acesso de parada para o ônibus na

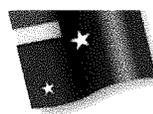
W



118 Avenida Papa João XXIII, fazendo com que o veículo, pare em cima da via. Sergio acrescenta que
119 poderão ser implantadas placas de sinalização e ponto de ônibus. Após apreciação do conselho,
120 este deliberou desfavorável a implantação da faixa elevada para travessia de pedestres, isto por
121 já haver travessia elevada nas proximidades. Quanto ao fluxo de caminhões no local em questão,
122 este faz parte de área industrial do município, e a Avenida Papa João XXIII é uma via estruturante
123 que passa pela área industrial. Ainda foram feitos apontamentos a serem encaminhados por
124 meio de ofício ao DIRETRAN para ser realizada uma análise do local e posteriormente adotar
125 medidas quanto a sinalização e controladores de velocidade, bem como a solicitação para a
126 Secretaria de Meio Ambiente, para a instalação de ponto de ônibus.

127 **Item IV:** Referente as solicitações da OAB, primeiramente falou-se sobre a travessia de pedestres
128 entre a Marechal Deodoro e a Rua Hercílio Luz, no Bairro Centro. Carolina explica que o que
129 atrapalha o trânsito principalmente é a existente de duas faixas de pedestres na Rua Hercílio Luz,
130 trancando o trânsito de veículos. Sérgio explica que as vias Nereu Ramos, Hercílio Luz e Coronel
131 Córdova são vias de trânsito lento, e quem trafega por elas deve estar ciente que encontrará
132 lentidão nesses trechos centrais. Já as ruas Manoel Thiago de Castro e Rui Barbosa são de
133 escoamento. Carolina replica que se há como fazer melhorias, melhorar, fazendo um "L" com as
134 faixas e retirando uma das faixas que estão na Hercílio Luz em frente á Sorveteria Crenata. Assim
135 Roberto sugestiona que sejam colocadas baias nas esquinas, para que instrua a população a
136 atravessar na faixa de pedestres, havendo fluxo no centro e evitando acidentes. Ou então se não
137 forem colocadas baias, que sejam instaladas floreiras altas, assim como na Via gastronômica em
138 Lages e na cidade de Balneário Camboriú, pois a população continua atravessando em lugares
139 onde não há faixas de pedestres. Assim como no cruzamento entre as Ruas Frei Rogério/João de
140 Castro e Coronel Córdova, haverá a instalação de elementos direcionadores para o fluxo de
141 pedestres. Ainda é comentado sobre a falta de semaforização para pedestres, Sérgio fala que
142 realmente é um ponto a ser estudado, no entanto, nos pontos onde existem ainda a população
143 não utiliza de forma efetiva e continua fazendo suas travessias de forma insegura, como é o caso
144 da esquina da Rua Correia Pinto com o a Rua Caetano Vieira da Costa. Fala-se que a tendência é
145 de que em alguns lugares, como a Correia Pinto, o trânsito de veículos deixe de existir, como já é
146 a realidade do calçadão. Roberto comenta que outro ponto crítico do centro, referente a
147 travessia de pedestres é o cruzamento das ruas Hercílio Luz e João de Castro. Outro local central
148 que o Conselho também pontuou como de estudo para a aplicação desses elementos
149 direcionadores é o cruzamento da Nereu Ramos com a Frei Rogério. Roberto comenta que já
150 existe um projeto para área central com floreiras junto as esquinas para direcionar o fluxo de
151 pedestres, por ser um elemento de cunho estético superior aos gradis de proteção, para manter
152 o padrão da revitalização do centro. Camila, comenta sobre a estufa nova que a Secretaria de
153 Meio Ambiente adquiriu e está em fase de implantação, visto que atualmente não é possível
154 garantir o suprimento de plantas e flores que o município requer durante o ano todo. Carolina
155 sugestiona que sejam colocadas as cercas, então para que haja segurança para idosos e crianças.
156 E Camila comenta que em relação a pressa para instalação seriam melhores as grades. Wiggers
157 falou ainda que há locais que utilizam dessas grades para publicidade, no entanto os conselheiros

1 1



158 não se colocaram a favor deste ponto por conta da poluição visual ocasionada. O Conselho optou
159 em um primeiro momento orientar a instalação dos gradis, via Diretran, em pontos mais críticos,
160 como as esquinas das ruas Marechal Deodoro e Hercílio Luz, e Coronel Córdova e João de Castro,
161 por ser um processo mais célere, e na sequencia fazer estudos da aplicação das floreiras em
162 outros pontos de conflito do centro.

163 **Item V:** Roberto cita o último ponto da reunião sobre as a instalação de uma rotatória entre as
164 Ruas Marechal Deodoro e a Rua Cândido Ramos, na região próxima ao hospital e maternidade
165 Teresa Ramos. Sérgio cita que não há espaço nesta região para instalação de rótulas. Danyelle
166 sugere que sejam retiradas as vagas de estacionamento próximo as esquinas para melhorar a
167 visibilidade para o cruzamento. Os conselheiros concordam em fazer uma análise sobre os fluxos
168 da região, por parte da Diretran, sendo uma das opções a revisão de possibilidades de proibição
169 de conversões à esquerda, no local.

170 **Assuntos gerais:** Roberto finaliza a reunião comentando sobre as eleições que haverá no mês de
171 julho. Fala que serão encaminhados ofícios para a possibilidade de troca dos conselheiros, ou a
172 recondução dos mesmos de acordo com o regimento interno. Além disso, na próxima reunião
173 será eleito o novo presidente dentro os novos conselheiros.

174 Por fim, deu se por encerrada a reunião.

175 Eu, Maria Eduarda de Medeiros Fontana, estagiária da Secretaria de Planejamento e Mobilidade
176 Urbana de Lages, redijo a presente ata.

177 Danyelle Donati, Arquiteta e Urbanista da SEPLAM.

178 Roberto Carvalho Provenzano, Arquiteto e Urbanista - SEPLAM;

179

180 Antônio Wiggers, representante da ACIL;

181

182 José Wilson Thomas Souza, representante do CDL;

183

184 Nicolas Negri, representante da AEA;

185

186 Sérgio Todeschini, Engenheiro de Trânsito, representante da Diretran;

187

188 Carolina Heinzen Xavier Israel, representante da OAB;

189

190 Camila Cunha Leite, representante da SESPUMA;

191

192

193

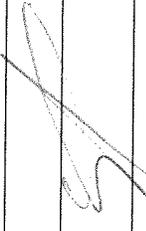
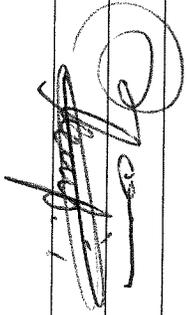
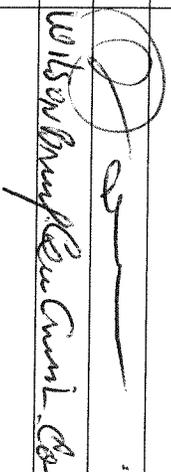
Lista de Presença

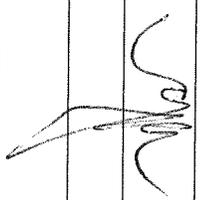
Reunião: CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO (COMUTRAN)

Horário: 16:00 HORAS

Data: 30/05/2023

Local: Sala de reuniões Mercado Público

NOME	ENTIDADE	ASSINATURA	FONE	E-MAIL
Roberto Carvalho Provenzano (Titular)	SEPLAM		98991289	BOSSANO.ROBERTO@COMUTRAN.COM.BR
Vinicius Batista Bernardi (Suplente)	SEPLAM			
Bruno Montovani (Titular)	Polícia Militar			
Jhonatan Correia Branco dos Santos (Suplente)	Polícia Militar			
Ana Paula Pavão (Titular)	Polícia Civil			
Samuel Augusto Miers Correa (Suplente)	Polícia Civil			
Anderson de Souza (Titular)	ACIL			
Antônio Wiggers (Suplente)	ACIL			
José Vilson Thomas Souza (Titular)	CDL		984029409	
Arnaldo Augusto Arving Sousa (Suplente)	CDL		989854959	WilsonMuniz@live.com
Genésio Cesar de Melo Küster (Titular)	Transporte Coletivo - Transul			
Humberto Machado Arantes (Suplente)	Transporte Coletivo - Transul			
Nicolas Negri (Titular)	AEA		988165394	NICOLAS.NEGRI@LIVE.COM
Ildejeanny Muniz (Suplente)	AEA			
Ricardo Fonseca Nerbass (Titular)	Uniplac			

Alexandre Tripoli Vencão (Suplente)	Uniplac			
Carolina Heinzen Xavier Israel (Titular)	OAB		49 99155-5565	carolinahx.adv@gmail.com
Daniela Pereira de Lima (Suplente)	OAB			
Marcio Roberto Chaves Machado (Titular)	SESPUMA			
Camila Cunha Leite (Suplente)	SESPUMA		49 999 484285	
Sérgio Antonio Silva Todeschini (Titular)	DIRETRAN		984096809	gsergio.ambiental@logos.rn
Fernando Marcelino (Suplente)	DIRETRAN			